SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA E ENCHENTES

Cerro Negro - SC
Fevereiro de 2018

SC_CERRONE_SR_3_CPRM
Comunidade Vargem dos Beneditos
UTM - 22J, 512632m E, 6932092m N (SIRGAS 2000)















Descrição: Ocupação residencial na planície aluvial do lajeado dos Beneditos (**Figuras 1 e 2**). Segundo de morador, os eventos de inundação, os quais atingiram moradias, ocorreram duas vezes nos últimos anos (**Figura 3**). As moradias são de madeira, com vulnerabilidade alta, e há uma igreja e um salão paroquial no setor (**Figuras 4, 5 e 6**). As ruas não tem pavimentação e sistema de drenagem pluvial.

Tipologia do processo: Enchente, inundação e erosão fluvial.

Grau de risco: Muito Alto
Quantidade de imóveis em risco: 04
Quantidade de pessoas em risco: 20

OBS: [1] O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.
[2] Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

•Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construções em áreas de risco;
•Avaliar a possibilidade de remoção e reassentamento dos moradores que habitam em residências com vulnerabilidade muito alta no setor. Realizar a demolição da moradia e dar nova utilidade à área para se evitar novas ocupações;
•Implantação de sistema de alerta, sinalização e monitoramento periódico das áreas de risco;
•Remoção da população com previsão de eventos pluviométricos elevados;
•Execução de limpeza e desassoreamento do lajeado dos Antunes de forma periódica;
•Palestras visando uma conscientização ambiental em relação as áreas de risco do município.

Legenda: Delimitação do setor de risco — Sentido da drenagem ····· Nível da água durante a inundação

Notas
1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica
Angela da Silva Bellettini (SUREG-PA)
Fábio de Lima Noronha (SUREG-PA)